

Vivências Excepcionais em Debate no Porto

A coisa promete, mas está limitada apenas a investigadores universitários. Trata-se do simpósio "Aquém e Além Cérebro", que vai trazer ao Porto cerca de 20 palestrantes europeus e norte-americanos, para debaterem "Vivências Excepcionais". O encontro, agendado para 6, 7 e 8 de Abril, é promovido pela Fundação Bial e tem na comissão organizadora nomes como Rui Mota Cardoso, Nuno Grande e Mário Simões.

Reconhecendo a grande subjectividade que rodeia o debate em torno das vivências excepcionais ? normalmente designadas percepções extra-sensoriais ou fenómenos paranormais ?, Mota Cardoso disse à Agência Lusa que estarão presentes "pessoas que nunca pensaram na parapsicologia e outras que só estudam isto". No entanto, o debate estará limitado a investigadores académicos, numa tentativa de colocar a um nível científico um tema que normalmente tem abordagens não racionais, associadas à superstição e à fé.

Nesta perspectiva, o mesmo organizador refere que, ao promover o simpósio ? presidido por Lopes da Silva, director científico do Instituto de Neurobiologia de Amesterdão ?, o objectivo da Fundação Bial é "pedir à Universidade que estude este tema, dando-lhe uma abordagem científica e racional".

Uma das participações aguardadas com mais expectativa deverá ser a de Erlendur Haraldson, um islandês que estuda relatos de crianças que presumivelmente acumulam duas memórias ? a própria e uma alegadamente de outra vida. Este investigador da Universidade de Reiquejavique tem procurado uma explicação científica para esta segunda memória, que, aparentemente, poderá significar estar-se em presença de reencarnações.

Para além de Haraldson ? que também se tem notabilizado pelo estudo de experiências pré-morte, designadamente da agonia dos pacientes ?, está prevista a participação de Robert Morris, da Universidade de Edimburgo ("um dos psicólogos mais reconhecidos na área da parapsicologia", segundo Mota Cardoso), Richard Bentall (Manchester), Hoyt Edge (Florida), David Marks (Middlesex) e Peter Fenwick (Londres).

A nível nacional, destacam-se as presenças de Teresa Paiva (directora do Laboratório de Sono do Hospital de Santa Maria) e do especialista em neurobiologia e electrofisiologia do cérebro Martins da Silva (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, do Porto).